



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 06310/2004/RJ

COPCO/COGPI/SEAE/MF

Em 21 de janeiro de 2004.

Referência: Ofício SDE/GAB nº 5168, de 19 de setembro de 2003.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.007154/2003-56

Requerentes: King Participações Ltda; J.D Hollingsworth Ltda; Hans Trutzschler Familiengesellschaft MBH e Hermann

Operação: Aquisição da King Participações Ltda. e J.D. Hollingsworth Ltda. pela Hans Trutzschler Familiengesellschaft MBH, e Hermann.

Recomendação: Aprovação, sem restrições.
Versão Pública

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **King Participações Ltda; J.D Hollingsworth Ltda; Hans Trutzschler Familiengesellschaft MBH e Hermann**

“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC.

Não encerra, por isso, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação do seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas”.

1 - Das Requerentes

1.1- Hans Trützschler Familiengesellschaft MBH e Hermann Trützschler Familiengesellschaft MBH

As empresas Hans Trützschler Familiengesellschaft MBH e Hermann Trützschler Familiengesellschaft MBH (doravante denominadas “Empresas Trützschler”), são sociedades com sede na Alemanha, pertencente ao Grupo Trützschler de mesma origem. As Requerentes e seu grupo controlador atuam no setor de máquinas têxteis, produzindo e comercializando instalações para preparação de fibras e cardas de alta produção.

A única empresa vinculada diretamente ou indiretamente com Grupo Trützschler que atua no Brasil e no Mercosul é a Trützschler Indústria e Comércio de Máquinas Ltda., com sede na cidade de Curitiba-Paraná.

Em 2002, o faturamento total do Grupo, tanto no Brasil como no âmbito do Mercosul foi de, aproximadamente, R\$ 36 milhões, e no mundo, cerca de R\$ 780,57 milhões.

O Grupo Trützschler não participou de nenhuma aquisição, fusão, associação ou constituição conjunta de novas empresas que tenha sido submetido ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC), ou nos demais países do Mercosul, nos últimos três anos.

1.2- John D. Hollingsworth Wheels, Inc. e Hollingsworth Service Company Ltd.

As empresas John D. Hollingsworth Wheels, Inc. e Hollingsworth Service Company Ltd. (doravante denominadas em conjunto como “Empresas Hollingsworth”) são empresas pertencentes ao Grupo Hollingsworth, de origem norte-americana. As Empresas Hollingsworth atuam em âmbito mundial, na produção de guarnições para cardas. Já o Grupo Hollingsworth atua na indústria de máquinas têxteis, produzindo guarnições metálicas, especiais, flexíveis, para flats, serviços de montagens e troca de guarnições e acessórios para manutenção de cardas.

No Brasil, o Grupo Hollingsworth possui como subsidiárias a J.D. Hollingsworth Ltda. e a King Comércio e Participações Ltda.

Em 2002, o faturamento do grupo, no Brasil, foi de, aproximadamente, R\$ 8,6 milhões; nos demais países do Mercosul, de R\$ 457 mil; e no mundo, cerca de R\$ 56 milhões.

O Grupo Hollingsworth não participou de nenhuma aquisição, fusão, associação ou constituição conjunta de novas empresas que tenha sido submetido ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC), ou nos demais países do Mercosul, nos últimos três anos.

2- Da Operação

Trata-se de uma aquisição, em âmbito mundial. As Empresas Trützschler estão adquirindo a totalidade das cotas das Empresas Hollingsworth, nos termos do Contrato de Aquisição de Cotas, celebrado em 29 de agosto de 2003.

No Brasil, a operação representará a transferência, em partes iguais, da totalidade das cotas das sociedades J.D. Hollingsworth Ltda. e a King Comércio e Participações Ltda.

O valor da operação será de R\$ 3,94 milhões¹, sendo R\$ 626.467,83* na data estipulada para o fechamento da operação (18 de setembro de 2003) e R\$ 3,31 milhões* em 3 anos. Esse valor será ajustado em função das variações no ativo circulante líquido da sociedade J.D. Hollingsworth Ltda., no período compreendido entre 31 de maio de 2002 e 18 de setembro de 2003. Além disso, J.D. Hollingsworth Ltda., deverá realizar o pagamento de seus débitos de importações com John D. Hollingsworth on Wheels, Inc. no valor de US\$ R\$ 3,31 milhões*, sendo R\$ 2,80 milhões* dez dias úteis após a data do fechamento da operação e o saldo de R\$ 512.495,37* até 25 de abril de 2004.

A presente operação não está sendo submetida à análise das autoridades antitruste de outros países.

3- Definição do Mercado Relevante

3.1- Dimensão do Produto

O quadro I, seguinte, apresenta os produtos ofertados pelo Grupo Trützschler e Empresas Hollingsworth, no Brasil.

QUADRO I
PRODUTOS/SERVIÇOS OFERTADOS NO BRASIL PELO GRUPO TRÜTZSCHLER E EMPRESAS HOLLINGSWORTH

PRODUTOS / SERVIÇOS	GRUPO TRÜTZSCHLER	EMPRESAS HOLLINGSWORTH
Instalações para preparação de fibras e cardas de alta produção	X	
Cardas de alta produção	X	
Guarnições para cardas Flexíveis Rígidas		X

Fonte: Requerentes. Elaboração: SEAE.

¹ Taxa de câmbio em 18/09/03 US\$1=R\$ 2,89670. Fonte: BACEN.

*Para todos os valores referentes à operação foi utilizada a taxa de dólar da data do fechamento da operação: US\$1=R\$ 2,89670.

Após observarmos o quadro I, verificamos que não há sobreposição horizontal nos mercados de atuação das requerentes, mas existe uma integração vertical no segmento de guarnições para cardas, que são utilizadas na fabricação de cardas de alta produção.

Dessa forma, define-se os mercados relevantes na dimensão do produto, no âmbito da concentração vertical, como sendo os mercados de guarnições para cardas e cardas de alta produção.

Cardas de Alta Produção

O processo têxtil começa com o recebimento na indústria da matéria prima que é entregue em fardos de fibras de algodão ou outro material sintético. Quando se tratar de fibra de algodão, o primeiro passo na fabricação do fio é, portanto, trabalhar essa matéria prima, fardos de algodão, que são adquiridos das mais diversas regiões de plantio, com conseqüentes diferenças de apresentação.

Essa fase inicial de preparação do fio é realizada pelos equipamentos denominados “sala de abertura” que vão transformar os fardos, na condição recebida do produtor em pequenos flocos, limpos e qualificados para etapa subsequente. Uma vez transformados em flocos passamos a etapa seguinte que consiste exatamente na ação do processamento efetuado pelo equipamento denominado “cardas”.

Cardas de alta produção são aparelhos utilizados no processamento dos flocos de algodão, realizando uma limpeza final e paralelização das fibras ou mechas. O trabalho desse equipamento consiste ainda na eliminação dos “neps”, fibras trançadas, onde se procura reduzir ao máximo possível a sua incidência. O resultado do produto na saída final resulta numa fita de fibras, também denominadas de mechas, de espessura de aproximadamente um dedo, que são depositados em latas para facilitar o transporte para a aproxima etapa de produção que será realizada por outro aparelho denominado “Passador”.

Guarnições para Cardas

A carda realiza suas funções num processo mecânico combinado entre seus principais elementos, que são revestidos com guarnições. Existem dois tipos de guarnições: flexíveis e rígidas. As guarnições flexíveis são utilizadas, atualmente, apenas para revestir elementos de limpeza. As guarnições rígidas são feitas de aço especiais, e o desenvolvimento tecnológico destas guarnições tem aumentado a qualidade e a produtividade.

Segundo informação da concorrente Graf, alguns tipos de guarnições flexíveis podem ser substituídos por guarnições rígidas, porém os equipamentos, assim como todo processo de fabricação destas guarnições são absolutamente diversos. A hipótese de uma empresa que produza um tipo, passar a produzir outro tipo é muito complexa, demorada e exige investimento vultoso, embora normalmente os fabricantes de guarnições produzam todos os tipos.

Pelo lado da demanda, exclusivamente as cardas antigas utilizadas no processo de cardagem de fibras longas (lã, poliéster, etc.) e que estão guarnecidas originalmente

com guarnições flexíveis, podem ser guarnecidas com guarnições rígidas, observadas algumas adaptações de ordem mecânica.

Como será discutido adiante, a análise desta operação não dependerá do fato de as guarnições serem analisadas de forma conjunta ou em mercados separados. O único fato relevante é que há um mercado de reposição para os dois tipos de guarnições e este mercado é bem maior que a aquisições de guarnições feitas pelas fabricantes de cardas. Com isto analisaremos o mercado de guarnições como um todo.

3.2– Dimensão Geográfica

3.2.1– Guarnições para cardas

Segundo as Requerentes, de acordo com assertiva da Câmara Setorial Têxtil da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas (ABIMAQ), o abastecimento do mercado interno de guarnições para cardas não depende de importações. As Requerentes estimam ainda, que a participação das importações para o mercado nacional de guarnições para cardas é de ordem de 5%.

De acordo com os clientes, é possível adquirir guarnições para cardas no mercado internacional, contudo, como há produção nacional de boa qualidade e como os preços das importações seriam acrescidos do frete e seguro (aproximadamente 5%), mais cerca de 20% (imposto de importação, IPI, despesas de desembaraço, etc.), tal aquisição não é interessante.

Dessa forma define-se o mercado relevante de guarnições para cardas na dimensão geográfica como sendo o mercado nacional.

3.2.2– Cardas de alta produção

Segundo as Requerentes, as cardas podem ser adquiridas da empresa RIETER com sede na Suíça e da MARZOLI, com sede na Itália, com preços bastante competitivos, incluídos os custos de transporte e imposto de importação. Além disto os juros internacionais são mais vantajosos que os praticados no mercado interno.

De acordo com os clientes, as cardas de alta produção podem ser adquiridas no mercado internacional e seus preços são competitivos. Cabe ressaltar que, não existem fabricantes alternativos de cardas no mercado nacional, sendo a Requerente Trutzschler a única fabricante.

Dessa forma define-se o mercado relevante de cardas de alta produção na dimensão geográfica como sendo o mercado mundial.

4 – Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

4.1- Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

Os quadros II e III apresentam as estruturas de oferta de guarnições para cardas e cardas de alta produção, respectivamente.

QUADRO II

ESTRUTURA DA OFERTA DE GUARNIÇÕES PARA CARDAS NO MERCADO NACIONAL

EMPRESAS	PART. (%)
J.D. Hollingsworth	47
Graf	36
Cardo	12
Outros	5
Total	100,0

Fonte: Requerentes

Nota-se que a empresa J.D. Hollingsworth é líder neste mercado com uma participação de bem elevada (47%). É necessário verificar, ainda, a estrutura de oferta do mercado de mundial de cardas.

O quadro III, seguinte, apresenta a estrutura de oferta das cardas de alta produção no mercado internacional.

QUADRO III

ESTRUTURA DA OFERTA DE CARDAS DE ALTA PRODUÇÃO NO MERCADO MUNDIAL

EMPRESAS	PART. (%)
Trützschler	67
Rieter	26
Marzoli	7
Total	100

Fonte: Requerentes Elaboração: SEAE

A empresa Trützschler é a maior fabricante mundial de cardas. Dadas as elevadas participações de mercado das requerentes tanto no mercado a jusante quanto no mercado a montante, deve-se passar às etapas posteriores da análise.

5- Probabilidade de Exercício do Poder de Mercado

5.1- Fechamento de mercado para os clientes de guarnições para cardas

Apesar da JD Hollingsworth deter uma participação de 47% no mercado nacional de guarnições para cardas, sendo o maior concorrente, os consumidores de guarnições para cardas têm a opção de comprar de dois outros grandes fornecedores no mercado nacional, Graf e Cardo Brasil, como se pôde ver no Quadro II.

Esta SEAE consultou os clientes de guarnições sobre a existência de fontes alternativas para aquisição desses equipamentos e eles informaram que podem adquirir as guarnições das empresas Graf e Cardo Brasil, de boa qualidade e a preços competitivos e ainda, existe a possibilidade de aquisição no mercado internacional. Segundo o cliente COTEMINAS, trata-se de uma integração vertical, que deverá ensejar possivelmente um preço melhor para as cardas fabricadas pela Trützschler, pois muitos custos poderão ser evitados.

Dessa forma, a integração vertical não acarretará problemas no fornecimento de guarnições.

5.1- Fechamento de mercado para os fornecedores de guarnições para cardas

Apesar de só existir um fabricante de carda de alta produção no mercado nacional, a Trützschler, que já adquiria as guarnições da JD Hollingsworth, no Brasil, segundo as requerentes, encontram-se instaladas nas indústrias têxteis, aproximadamente 5.900 cardas. Cerca de 100 cardas novas são introduzidas anualmente nesse segmento industrial. O mercado brasileiro consome aproximadamente de 1500 a 2000 jogos de guarnições por ano e, portanto, para o mercado de cardas novas são destinadas apenas 5% a 7% das guarnições vendidas no Brasil. Ressalte-se que o grande volume das vendas de guarnições e serviços é dirigido fundamentalmente para cardas já instaladas nas indústrias do setor têxtil sediadas no Brasil, portanto, não haverá problemas para os fornecedores de guarnições.

De acordo com a concorrente Graf, não existe aspecto negativo em decorrência da operação e, ainda, afirma que a participação de sua empresa neste mercado deverá se manter. A concorrente Cardo Brasil informou que a aquisição da fábrica do concorrente não altera a concorrência existente, pois permanecerão os três fabricantes, ainda que o adquirente seja um fabricante de máquinas. A concorrente não mencionou aspectos negativos ou positivos na concorrência do setor.

Dessa forma, a integração vertical não acarretará problemas para os fornecedores de guarnições.

6 - Recomendação

Diante do exposto, sugere-se a aprovação sem restrições.

À consideração superior.

SARA MARIA MARCOS DOS SANTOS
Técnica

ISABEL RAMOS DE SOUSA
Coordenadora da COPCO

De acordo.

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico